



Comunidade Zohar

Encontro No 2



INTENÇÃO DO ENCONTRO



“Morará o lobo com o cordeiro, e o leopardo com o cabrito se deitará; e o bezerro, e o leão jovem e o animal cevado viverão juntos; e um menino pequeno os conduzirá. Naquele dia o Senhor tornará a estender a sua mão para recuperar outra vez os remanescentes do seu povo, que serão deixados, de Ashur, e do Egito, de Patros, e de Kush, e de Elam, e de Shin’ar, e de Hamat, e das ilhas do mar” (Isaías 11).

Baal HaSulam – Artigo “A PAZ”



RELEMBRANDO O ENCONTRO PASSADO



1. RELEMBRANDO FALAMOS NO PRIMEIRO ENCONTRO

- Sobre o Tempo de Agir – Porque estudar o *Zohar*
- Nós e a Natureza
- O Que é o Livro do Zohar



2. TEMPO DE AGIR – POR QUE ESTUDAR O *ZOHAR*?

O Livro do Zohar foi realmente escrito para esta geração, para nos libertar de um estado de "exílio espiritual", a incapacidade de perceber a força superior e a expansão da realidade.

Se desejarmos melhorar nossa situação, deveremos fazer do *Livro do Zohar* o livro principal do nosso mundo, uma vez que *O Zohar* é mais que um livro, é um meio de nos conectar com a força superior.

Quando nós aprendermos a ler *O Zohar* corretamente, descobriremos que ele é um meio de receber abundância e veremos como, com sua ajuda, tudo muda. Gradualmente, começaremos a sentir que outra força está presente, uma força superior e boa, nos envolvendo, e o ar está "imbuído" desta força.



3. NÓS E A NATUREZA

O Livro do Zohar explica que existimos em um sistema único e vasto, chamado "Natureza" ou *Elokim* [Deus], todavia nós sentimos apenas uma fração desse sistema, uma fração chamada "este mundo".

O propósito de nossa existência é nos elevar acima dos limites deste mundo e sentir a totalidade do sistema conhecido como "Natureza", a força superior. Quando atingirmos esse degrau, seremos preenchidos com abundância, prazer e luz infinitos, com percepção e compreensão sublimes, uma sensação de equilíbrio, plenitude e harmonia, como existem na Natureza em geral.



3. NÓS E A NATUREZA

Para entender o que devemos fazer para obter toda esta recompensa, *O Zohar* recomenda que examinemos a conduta da **Natureza** de um ângulo um pouco mais amplo do que o habitual.

Nosso mundo é um mundo fechado. Nós existimos em um sistema único e geral, onde todas as partes estão interconectadas. Nós não podemos nos considerar acima da natureza e onipotentes; é uma maneira de destruir a nós mesmos. Também não podemos escapar da natureza porque somos parte integral dela. Portanto, nós devemos estudar a **Lei Geral da Natureza** e andar de mãos dadas com ela.



3. NÓS E A NATUREZA

Observar a natureza nos ensina que todos os organismos vivos são construídos com base no cuidado com os outros. As células de um organismo se conectam entre si para doações mútuas com o objetivo de sustentar todo o organismo.

Cada célula do corpo recebe o que precisa para sua existência e gasta o restante de seus esforços cuidando de toda a totalidade do organismo.

Uma célula imprudente que não leva em consideração seu ambiente e o utiliza para seu próprio bem é uma célula cancerígena. Tal ato tão egoísta acaba levando à morte de todo o organismo.



3. NÓS E A NATUREZA

Nos níveis de inanimado, vegetativo e animado, o específico age para o bem do geral e encontra sua plenitude nisso. Sem esta atividade harmoniosa, a existência não seria possível. A única exceção é a sociedade humana. Por quê?

Porque, diferentemente dos outros degraus, onde a lei da Natureza impõe equilíbrio e harmonia, a Natureza deu aos seres humanos livre arbítrio, um lugar para sua participação consciente na harmonia geral da Natureza.

Se nós tomarmos parte do sistema incorretamente, a corrupção que infligiremos refletirá em nós e o experimentaremos como sofrimento. Assim, gradualmente, ao longo de milhares de gerações, a Natureza está nos levando a entender que devemos estudar sua lei geral e, eventualmente, agir em conformidade.



4. O QUE É O LIVRO DO ZOHAR

O Zohar foi escrito por Rabi Shimon Bar Yochai (Rashbi), que viveu no 2º e 3º séculos AD (Anno Domni) tornou-se um guia para as pessoas alcançarem a origem de suas almas.

É uma coleção de comentários sobre a *Torah*, contendo todos os estados espirituais que as pessoas experimentam quando suas almas evoluem. No final do processo, as almas alcançam o que a *Kabbalah* se refere como "o fim da correção", o mais alto nível de integridade espiritual, portanto a leitura o *Zohar* é um guia prático para as ações internas que uma pessoa realiza a fim de descobrir estados profundos de alta percepção e sensação.

FIM DA PARTE 1



TRECHO DO ARTIGO A PAZ

A loja está aberta, você pode entrar e pegar a crédito, o gerente com o livro na mão anota e os coletores passam consciente ou inconscientemente para cobrar..



...E depois, ele expande nisto em detalhe, dizendo, “A loja está aberta”, isto é, embora este mundo aparente para nós como uma loja aberta sem um proprietário, onde qualquer pessoa passando pode levar mercadoria e os benefícios para o conteúdo do seu coração de graça, o Rabi Akiva então nos alerta: “o vendedor dá crédito”. Isto é, embora nós não vejamos o vendedor, saiba que há um, e o que quer que ele não cobre imediatamente ele cobra em crédito.

E você pode perguntar, “Como ele sabe quanto eu devo?” Rabi Akiva responde: “o livro de contas está aberto, a mão escreve”. Isto significa que há um livro em que cada um dos atos é escrito sem omissão, e nossas intenções são determinadas pela Lei do Desenvolvimento que o Criador instalou na humanidade que nos impulsiona sempre em frente.



Isto significa que os malfeitos e comportamentos negativos da natureza humana são o que causam e criam situações boas. Cada situação boa é apenas o resultado da situação ruim que a precedeu. Os valores de “bom” e “mal” não se aplicam a uma situação em si mesma, mas ao invés, à meta em geral, já que qualquer situação que leva o homem mais próximo da meta é chamada “boa”, e aquilo que o distancia dela é chamado “mal”.

Neste próprio valor está baseada a Lei do Desenvolvimento – que o caos e o mal em uma dada situação se tornam a causa e criador do bem naquela situação. Isto significa que qualquer situação pode apenas durar por um período limitado de tempo, longo o suficiente para o mal crescer a tal nível que a sociedade não pode mais tolerá-lo. E então a sociedade tem que se unir, destruí-lo e reorganiza-lo em uma situação melhor para o benefício da próxima geração.



O ZOHAR

UM LIVRO DE MUITAS CAMADAS

Estudar O Zohar constrói mundos.

Rabbi Shalom Ben Moshe Buzzaglo, O Trono do Rei



2. ZOHAR UM LIVRO DE MUITAS CAMADAS – INTROSPECÇÕES

- (1) Quando você lê o Zohar com o comentário Sulam, mesmo sem primeiro entender como tudo se desenrola, o Zohar começa a transformar nossa percepção em uma percepção oposta. O livro muda nossa atitude em relação ao mundo. O Zohar fornece exemplos que nos conectam ao nosso próximo estado, um estado mais evoluído na doação. Isto é semelhante à maneira como criamos nossos filhos. Continuamos a mostrar a ele exemplos de um estado um pouco mais avançado para desenvolvê-los. Assim, gradualmente os levamos a estados mais evoluídos. O Zohar nos afeta da mesma forma, revelando o próximo degrau que nos espera.
- (2) É importante entender que, no curso de nosso desenvolvimento espiritual, não "desaparecemos" deste mundo. Não paramos de trabalhar ou funcionar normalmente. Em vez disso, uma sensação da força que realmente opera na realidade é adicionada às nossas vidas. Chegamos a um estado em que toda a realidade aparece como uma única entidade, um único sistema. Sentimos que há uma força operando aqui - eterna, inteira, além do tempo, espaço e movimento. É isto que O Livro do Zohar nos ajuda a descobrir.

2. ZOHAR UM LIVRO DE MUITAS CAMADAS – INTROSPECÇÕES



- (3) *O Livro do Zohar* está sendo revelado para nos explicar como perceber a realidade corretamente, e não é coincidência que a ciência também esteja sinalizando que a realidade é muito mais ampla e rica do que podemos perceber atualmente. Os cientistas estão dizendo que existe um tipo de "energia escura", que existem todos os tipos de manchas brancas ou negras no universo, que existem outras dimensões que não podemos perceber em nossos sentidos ou desenvolver ferramentas para perceber.
- (4) O que nós percebemos através do nosso desejo, nossa memória e nossos cinco sentidos é chamado "este mundo". Porque nosso desejo e nossa memória são apenas nossas, somos tão limitados quanto as células individuais. Para sentir toda a realidade, o reino mais elevado da informação, devemos nos conectar aos desejos dos outros - aqueles que aparentemente estão fora de nós, mas que na verdade são partes de nós. Em outras palavras, para perceber a verdadeira realidade, devemos substituir nossa desejo e mudar do nosso desejo egoísta interno, para o externo.



LEITURA DA PORÇÃO

BOTÕES DE FLORES





BOTÕES DE FLORES

4. No Princípio, Rabi Shimon citou o verso: “**Os botões de flores apareceram sobre a terra**” (em hebraico, a mesma palavra — *Eretz* — designa “solo” e “terra”; (Cântico dos Cânticos 2,12). “**Os botões de flores**” se referem ao ato da criação; “**aparecem na terra.**” Quando? No terceiro dia, como está escrito, “E a terra produziu relva” (Bereshit — Gênesis 1,12). “Chegou o tempo de cantar” se refere ao quarto dia, o tempo de rigor, julgamento, restrição.

Portanto, no quarto dia, a palavra “luzes” é escrita faltando uma letra, o que sugere o rigor do julgamento e uma maldição. “E se ouve a voz da pomba” se refere ao quinto dia, no qual está dito “Que as águas encham-se [de seres vivos]”, para que possam produzir descendência. Contudo, as palavras “se ouve” já se referem ao sexto dia, no qual está dito “Façamos o homem”, que, no futuro, colocará a ação antes da compreensão (nós faremos e nós ouviremos, Naaseh ve Nishmah).

Pois aqui está dito “Façamos o homem” e lá está dito, “Nós faremos e nós ouviremos.” “Em nossa terra” refere-se ao dia de Shabbat, que é como a Terra da Vida, o mundo que virá.

BOTÕES DE FLORES – OBSERVAÇÕES



Muitos segredos espirituais estão contidos nesta porção. O brotar e florescer de uma flor reflete o processo da criação que se revela tanto no Mundo Superior quanto no Mundo Inferior - que é o nosso universo físico. Como uma semente contém a inteira flor, o pensamento original da criação contém a criação inteira como um todo, incluindo sua perfeição final e completa.

As letras do alfabeto hebraico que falam destes segredos nos dão a força para perceber as consequências futuras que já estão inclusas em nossas ações presentes, tal como uma flor está inclusa em uma semente.

O Zohar nos fala dos grandes Patriarcas que estavam inclusos no pensamento original e a semente da criação. Estes líderes espirituais se tornariam “conduítes” universais pelos quais a humanidade poderia se conectar com a Luz do Criador. A aparição destes grandes homens nos textos em Aramaíco do Zohar ajudam a fortalecer nossa conexão com o Criador e com as nossas raízes espirituais.



O PDF DESTE ENCONTRO ESTÁ POSTADO NO PORTAL DO
BNEI BARUCH BRASIL

www.iarvut.org.br



CONTEÚDO DA PRÓXIMA REUNIÃO 24/10

INTENÇÃO NA ORAÇÃO

ITENS DO ARTIGO A PAZ

PORÇÃO A SER LIDA: BOTÕES DE FLORES